

Aluna de Toledo é Semifinalista na Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa - OLP

NRE Toledo

Postado em: 16/10/2014

O Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, de Toledo, tem uma semifinalista na 4ª edição da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa - OLP. O texto escrito pela estudante Daiane Rabelo de Souza, um artigo de opinião sobre a questão dos indígenas na cidade de Toledo, destacou-se entre 1206 textos inscritos, em todo o Estado, ficando entre os oito semifinalistas. A estudante e a professora irão para Brasília, no próximo mês, onde Daiane terá oportunidade de participar de oficinas e discussões e, caso queira, poderá melhorar ainda mais o seu texto, e poderá ser selecionada para a grande final...

A Estudante Daiane Rabelo de Souza e a Professora Isabel Cordeiro dos Santos Nunes, do CE Jardim Porto Alegre, estão na semifinal da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa.

O Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, de Toledo, tem uma semifinalista na 4ª edição da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa - OLP. O texto escrito pela estudante Daiane Rabelo de Souza, um artigo de opinião sobre a questão dos indígenas na cidade de Toledo, destacou-se entre 1206 textos inscritos, em todo o Estado, ficando entre os oito semifinalistas. A estudante e a professora irão para Brasília, no próximo mês, onde Daiane terá oportunidade de participar de oficinas e discussões e, caso queira, poderá melhorar ainda mais o seu texto, que poderá ser selecionada para a grande final.

Com o título "Das Florestas para as Ruas", Daiane faz uma reflexão sobre a presença dos indígenas nas ruas da Cidade de Toledo, abordando o distanciamento de sua cultura e, ao mesmo tempo, apresentando a preocupação com a segurança e dignidade humana dos indígenas. "Este está sendo o cenário que preocupa as pessoas que têm um olhar diferente para o seu semelhante", relata em seu texto. Para a estudante, refletir sobre os problemas e os desafios da sociedade é um compromisso que precisa ser assumido pela juventude. "Sendo jovens, nós queremos e precisamos lutar pelas mudanças, temos que ser a voz da sociedade", afirma, com o brilho no olhar de uma jovem estudante em busca de uma sociedade melhor.

A estudante e a professora irão para Brasília, no próximo mês, onde Daiane terá oportunidade de participar de oficinas e discussões e, caso queira, poderá melhorar ainda mais o seu texto, que poderá ser selecionada para a grande final.

Participação

A OLP é dividida em categorias: poema, memórias, crônica e artigo de opinião, sendo esta última a categoria na qual Daiane participa. "A sensibilidade lhe permitiu captar uma questão importante da

nossa cidade, seguindo o tema da OLP que é escrever sobre "o lugar onde se vive", destacou a coordenadora de Língua Portuguesa no NRE, professora Sandra Mara M. Nogueira, em homenagem nas dependências do colégio.

Para participar da OLP é necessário que o professor inscreva o estudante. Existe uma metodologia para a produção de textos, numa sequência didática de várias aulas, até chegar à versão final do texto, podendo a produção textual se estender por vários meses. "O desafio era olhar para onde se vive e identificar um problema existente. Para isso, Daiane teve que ler, estudar, pesquisar, e teve também o apoio da sua professora, que acreditou no texto e fez a inscrição", destacou Sandra.

A professora Isabel Cordeiro dos Santos Nunes, que orientou Daiane na elaboração do artigo e fez a sua inscrição no concurso, relata que a participação no OLP contribui para o desenvolvimento argumentativo e auxilia no processo da produção textual dos estudantes. "Ter um texto que me chamou atenção e saber que esse texto chamou atenção de mais pessoas e serviu para que mais pessoas entendessem o propósito do texto é algo maravilhoso e mostra o quanto é importante desenvolver a escrita, quando o aluno desenvolve um argumento e consegue transmitir a outra pessoa o que ele quis dizer, qual o seu objetivo. A Olimpíada é importante porque nos auxilia nesse processo".

Edição 2012

A Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa - OLP é realizada a cada dois anos. Na última edição, em 2012, a estudante Mara Domingues, do CE São Pedro, de São Pedro do Iguaçu, ficou entre os cinco finalistas da categoria crônica.